

— Foi culpa minha, foi culpa minha! Vou me punir com uma dose! — Fengel esvaziou o copo de cerveja de um só gole.— Tô bem agora, senior — Lu Ming Fei ergueu o rosto sorrindo — Só lembrei de umas coisas do passado e fiquei meio pra baixo.Virou-se para Nuo Nuo com o mesmo sorriso:— Senhora, você ainda não comeu, né? Aproveita e come alguma coisa enquanto pode.Nuo Nuo o observou e acenou com a cabeça em silêncio. Sabia que ele estava fingindo, escondendo sua vulnerabilidade, enterrando todas as emoções no fundo do peito. Tudo que podia fazer era apertar a mão dele debaixo da mesa, disfarçadamente.Dói ver alguém que você se importa sofrendo calado. Ela queria tanto que Lu Ming Fei parasse de carregar tudo sozinho, que dividisse os problemas com ela.— Aproveitando, Lao Tang — Lu Ming Fei perguntou — Quer dar uma volta no nosso campus?— Acho melhor não — Lao Tang coçou a cabeça — Sou um intruso, a faculdade de vocês provavelmente não permite visitantes.— Ah, qual é! — Lu Ming Fei resmungou — Quem você acha que eu sou? Sou aluno destaque, ganhador da bolsa especial do reitor! Coisa besta como levar visitante pro campus, a faculdade não vai encanar com isso.— É verdade! — Fengel, com o rosto rubro pelo álcool, concordou animado — O rapaz aqui é um gênio nível "S", um talento que aparece uma vez a cada décadas!— Nível... "S"? — Lao Tang franziu a testa — Sua faculdade usa esse sistema de classificação retrógrado?— Exatamente, amigo! — Fengel, emocionado, jogou o braço sobre os ombros de Lao Tang — Eu, seu grande amigo Fengel, sou vítima desse sistema de classes desgraçado! Lá na faculdade, me tratam pior que bicho!— Ei, ei, ei, já tão até definindo hierarquia? O que vocês aprontaram enquanto eu não via? Já fizeram até teste de DNA escondido? — Lu Ming Fei zombou.— Nada disso — Lao Tang fez um gesto envergonhado — Mas... afinal, que nível o Fengel tem?— Ele é... — Lu Ming Fei ia revelar o nível patético quando Fengel tapou sua boca.O alemão sorriu sem graça:— Isso... não é importante.— Ele repetiu quatro anos seguidos, caiu quatro níveis. Agora é um gênio inédito nível "F", um veterano de oito anos, o magnífico Sr. Fengel — Nuo Nuo mastigou um pedaço de legumes e soltou o fato cruel sem cerimônia.— Ha... haha... — Fengel sorriu com a paciência de quem já perdeu a vergonha — Vamos comer, pessoal!— O mundo já é duro, não precisa esfregar na cara — Lu Ming Fei deu um tapinha no ombro de Fengel. — Então, Lao Tang, bora lá com a gente?— Pô, se você tá chamando assim, seria falta de consideração recusar.— Só preciso pedir pro departamento de manutenção levar meu carro de volta... — Lu Ming Fei suspirou.— Falando nisso, me mostra esse carro aí? — Lao Tang ergueu as sobrancelhas. — Você realmente tem um esportivo, né?— Claro — Lu Ming Fei confirmou. — Nunca minto sobre essas coisas. Mas não fui eu que comprei.— Ué, se não foi você, foram seus pais? Você é um ricoço?— Nada disso! Ganhei do meu irmão mais velho numa aposta. Ele não gostava desse carro — Lu Ming Fei balançou as mãos, modesto.— Segundo os boatos, César odiava o carro porque foi presente do pai. E ele detesta o velho — o 'diretor' Fengel explicou. — Falando em riqueza, temos uma herdeira bilionária aqui. Apresento a vocês a Srta. Chen Mo Nuo, a super-rica da China.— Fengel, ninguém te acharia mudo se você calasse a boca — Chen Mo Nuo lançou um olhar gelado.— Ming Fei, não imaginei que em pouco tempo no exterior você já arrumou uma sugar mommy...— E... o que faço com meu corsa? — Lao Tang olhou preocupado para os amigos.— Deixa em Nova York, ninguém vai ligar pra esse latão velho — Fengel respondeu sem pensar.— Terminou de comer, senhora? — Lu Ming Fei olhou para Nuo Nuo.— Hmm. Vamos.Os quatro... não, três humanos e um cachorro saíram do restaurante chinês. O casal de donos os cumprimentou com calor — encontrar conterrâneos no exterior sempre aquece o coração.— Caramba, Ming Fei, o carro é demais! — Lao Tang acariciou a lataria do Bugatti Veyron, quase lambendo o veículo.— Lao Tang, você tá parecendo um tarado — Lu Ming Fei riu. — Tá me dando vontade de te impedir de lambar o carro.— Você não entende — Lao Tang suspirou extasiado. — Carros e armas, a paixão definitiva dos homens.Lu Ming Fei pegou o celular e ligou para Nome. Logo os funcionários da faculdade chegaram.Um homem de cabeça raspada aproximou-se rapidamente e saudou Lu Ming Fei.[Mesmo cara de antes, com o mesmo corte militar], pensou Lu Ming Fei.— Aproveitando, chefe, pode guardar aquele corsa pra mim também? É só deixar em Nova York.O funcionário acenou com a cabeça, entrou no Bugatti e partiu.— Ming Fei, quem era aquele? — Lao Tang perguntou curioso.— Ah, é um dos funcionários da faculdade. Eles resolvem qualquer tarefinha pra gente.— Pode ficar tranquilo que seu corsa está em boas mãos.—

Que escola de elite! — Lao Tang ergueu o polegar. — Até servente pessoal os alunos têm, que luxo.— Tá viajando. Esse privilégio só vale pra alunos nível A ou acima.— E o Fengel? Ele tem um servente também?— Na verdade, ele é quem faz meus serviços.— Junior, pra que lembrar dos meus traumas?!.....Aeroporto Internacional JFK.— Acho que não tenho dinheiro pra passagem... — Lao Tang abriu a carteira vazia.— Relaxa, eu pago — ofereceu Lu Ming Fei.— Não posso deixar...— Tá fazendo pouco de nós? — Fengel bateu no ombro dele. — Amizade não se mede por dinheiro!— O senior tem razão — Lu Ming Fei sorriu. — Somos hermanos, pra que frescura com trocados?— Você ainda diz que não é playboy? — Lao Tang falou com os dentes cerrados. — Passagem de avião é dinheiro pequeno? Eu só voo quando o patrão paga, nunca por conta própria!— Exato! Maldito burguês! — Fen Guer apoiou, balançando a cabeça indignado.— Então paga você — Lu Ming Fei revirou os olhos e fez que guardava o cartão de crédito. — O senhor ganhou uma fortuna operando aquelas ações, não foi?— Pago sim! — Fen Guer bateu algumas notas de dólar no balcão, assustando a atendente. Orgulhoso, olhou para Lu Ming Fei, só para vê-lo cochichando com Nuo Nuo:— Viu só? É só provocar um pouco que ele paga na hora. Fen Guer se sentiu um palhaço.[Capítulo 36 - Cena 35: O Retorno ao Campus (Parte 1)]A ["Serpente do Mundo"] deslizou até a plataforma enquanto os três desciam do vagão em meio a brincadeiras.— Mas... — Lu Ming Fei olhou para a estrada escura e deserta. — Quem vai nos buscar nessa hora?— Liga pra Norma — Nuo Nuo chutou uma pedrinha no chão. — Você é classe "S", tem privilégios.— Ah, tá... — Lu Ming Fei pegou o celular e ligou. Logo depois, faróis brancos surgiram à distância. Um fiel funcionário da escola dirigia uma caminhonete para buscá-los.Era um jipe militar, digno de um ex-membro dos SEALs.— Garoto, seus privilégios de classe são obviamente escandalosos! — Fen Guer resmungou. — Se fosse eu, teria que subir a pé.— Exercício faz bem — Lao Tang deu uns tapinhas em seu ombro....Antes mesmo de entrar no campus, Lu Ming Fei avistou o Salão Âmbar, iluminado e brilhante. Pelas enormes janelas de vidro, via-se um lustre de cristal esbanjando luz. O prédio tinha um telhado gótico pontiagudo com telhas vermelhas e paredes de granito indiano.— O que tá rolando? — perguntou Lu Ming Fei. — É algum dia especial? O Kaiser está dando outra festa?— Quem sabe o que passa na cabeça de um doente mental? — Nuo Nuo torceu o nariz.— Talvez Kaiser só queira festejar — Fen Guer olhou para o portão imponente do salão. — Coisas de rico, né?— Já que estamos aqui, vamos dar uma olhada — sugeriu Lu Ming Fei. — O que acha, xiao jie (senhorita)?— Tanto faz — ela encolheu os ombros, indiferente.— E por que não me pergunta? — Fen Guer reclamou.— Pra quê? — Lu Ming Fei revirou os olhos. — Você vai de qualquer jeito. Onde tem comida, você aparece.— Quem é Kaiser? — Lao Tang, perdido, perguntou.— O riquinho que me deu um carro — explicou Lu Ming Fei. — E também é o presidente do grêmio estudantil.— Ah... — Lao Tang olhou para sua roupa casual. — E vamos entrar assim?— É, tem razão — Lu Ming Fei bateu na própria testa. — Alguém tem traje social?— Nem pergunte — Fen Guer desviou o olhar, culpado. — Eu sou o último que teria.— Tenho alguns trajes masculinos no meu dormitório — disse Nuo Nuo. — Podemos pegar lá, mas talvez não fiquem bons.— Mas eu sou de fora... — Lao Tang ficou envergonhado.— Relaxa, Fen Guer e eu somos do grêmio, tá tudo bem — Lu Ming Fei deu um tapinha em suas costas. — Não vamos deixar você comendo miojo no dormitório sozinho.— A propósito, por que você tem roupas masculinas? — Lu Ming Fei virou-se para Nuo Nuo.Ela fingiu não ouvir, cantarolando, seus cabelos vermelhos balançando ao vento.— São pra você, ué — Fen Guer sorriu maliciosamente....— Vão se trocar no quarto ao lado, eu também preciso mudar — Nuo Nuo apontou para fora sem piedade, e os três saíram obedientes.Fen Guer vestiu um terno prateado. Na verdade, ele tinha boa estatura, mas seu espírito era... peculiar. Com os ombros largos, olhos cinzentos e um rabo de cavalo que mostrava sua testa surpreendentemente elegante, ele até que ficou bem. Lao Tang escolheu um terno cinza-escuro que não combinava nem um pouco com seu jeito desengonçado, suas sobranceiras caídas e seu ar cômico.Quanto a Lu Ming Fei, ele usava um terno preto simples, escolhido por Nuo Nuo. Curiosamente, servia perfeitamente.— Hein? E diz que não foi pra você — Fen Guer mexeu no paletó apertado que usava. — Comparado com esses nossos ternos horríveis, a diferença é óbvia.— Cheiro de romance — Lao Tang concordou, balançando a cabeça.Lu Ming Fei coçou a cabeça sem graça, quando Nuo Nuo saiu.— Nossa, xiao mei (garota), você está linda! — Fen Guer admirou, erguendo o

polegar. Ela usava o mesmo vestido longo preto e os mesmos sapatos Mary Jane da noite em que resgatara Lu Ming Fei. Mas sem meias, suas pernas longas reluziam como mármore, e seus tornozelos delicados apareciam de leve. Seu rosto estava maquiado, com cílios longos e brincos de trevo balançando. Lu Ming Fei ficou tonto — era exatamente como naquela noite.— Ei, garoto, tá olhando demais — Nuo Nuo sorriu maliciosamente e bagunçou seus cabelos.— É por isso que meu cabelo está sempre uma bagunça — ele suspirou, resignado.

<http://portnovel.com/book/20/3397>